

Rivera

Diego Rivera é indiscutivelmente o pintor mexicano mais célebre do século XX. Nasceu em 8 de dezembro de 1886, na cidade de Guanajuato, e - como gostava de repetir - de origem "espanhola, alemã, portuguesa, italiana, russa e judia". Teve um irmão gêmeo que morreu aos dois anos.

[...]

Aos dezesseis anos, terminou seus estudos secundários e dedicou-se a percorrer o México e a pintá-lo durante quatro anos, antes de poder finalmente realizar seu sonho de jovem pintor: partir para a Europa.

[...]

No começo da década de 1910, Diego deixou a Espanha, para visitar um pouco **aquela Europa** da qual se dizia que era preciso impregnar-se culturalmente. Pois foi à Holanda, Bélgica, Inglaterra e França. Curiosamente, num primeiro momento, não visitou a Itália, cuja tradição na pintura, no entanto, influenciava-o profundamente. decidiu então instalar-se em Paris, onde, de Diaghilev a Picasso, um mundo artístico vindo de todos os horizontes se acotovelava, confundindo costumes e línguas, por amor à arte. **Lá**, Diego irá trabalhar ainda mais do que em Madri.

[...]

Diego, finalmente, resolveu visitar a Itália, e passou mais de um ano e meio, estudando a pintura e os afrescos, de Pompeia a Veneza, passando por Florença e Verona. Sem esquecer Ravena e seus mosaicos. Voltando **dessa** viagem, incentivado por um amigo, regressou ao México, rico de ensinamentos.

[...]

Em Paris, Diego vivera durante dez anos com uma russa, também pintora, Angelina Beloff. Abandonou-a mais do que dela se separou, quando voltou a viver no México. **Aí**, encontrou uma mexicana de Jalisco, Guadalupe Marin, com quem viveu cerca de sete anos, até sua partida para a União Soviética; com ela teve duas filhas.